



DERMAPED
4º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE
DERMATOLOGIA PEDIÁTRICA
PORTO ALEGRE - RS | 29 DE JUNHO A 01 DE JULHO DE 2023

**29 DE JUNHO
A 01 DE JULHO
DE 2023**

Centro de Eventos do BarraShoppingSul
Av. Diário de Notícias, 300, Cristal, Porto Alegre - RS



Trabalhos Científicos

Título: Perfume Em Cosméticos Infantis: Análise Crítica De 398 Produtos

Autores: MARJORIE UBER (CHC - UFPR), MARIANA APARECIDA PASA MORGAN (CHC - UFPR), MARIA CAROLINA SCHNEIDER (CHC - UFPR), IZABELLA RODRIGUES REIS GOMES (CHC - UFPR), RENATA ROBL IMOTO (CHC - UFPR), VÂNIA OLIVEIRA DE CARVALHO (CHC - UFPR)

Resumo: O perfume (Parfum) ou fragrância é um ingrediente cosmético natural ou sintético adicionado para conferir aroma agradável ou para amenizar o odor desagradável de uma fórmula. É uma mistura de substâncias não reveladas pelo fabricante, que pode conter ingredientes com potencial alergênico, disruptores endócrinos entre outros possíveis efeitos prejudiciais à saúde humana. Analisar cosméticos infantis comercializados em mercados e farmácias para buscar a presença do Parfum em suas listas de ingredientes. De fevereiro a dezembro de 2021, foram fotografadas as embalagens de produtos “infantis”, “kids” ou “baby” comercializados em farmácias, mercados e lojas de cosméticos da cidade de Curitiba – PR, Brasil, e delas foram extraídas as listas completas de ingredientes de cada produto, na nomenclatura INCI (International Nomenclature of Cosmetic Ingredients). As fragrâncias estiveram presentes na lista de ingredientes como “Parfum/Fragrance”. As categorias incluídas foram: sabonetes líquidos, sabonetes em barra, xampus, condicionadores, hidratantes, cremes de prevenção de assaduras, lenços umedecidos, protetores solares e repelentes. Foram avaliados 398 produtos e 295 (74,1%) continham Parfum em seus rótulos. Xampus e lenços umedecidos foram as categorias com maior porcentagem de Parfum encontrada (90,4 e 79,1%). A exposição a fragrâncias, especialmente pela pele infantil, que é mais fina e sensível, é muito comum em nosso país e pode levar a efeitos indesejados locais, como alergias, mas também a efeitos sistêmicos, através da absorção percutânea de ativos. O desconhecimento da população leiga e dos profissionais da saúde sobre seus possíveis efeitos deletérios sobre a saúde humana, somado à valorização cultural do perfume em nosso meio, enfatizam a importância de mudanças na regulamentação dos cosméticos visando a redução do uso deste ingrediente.